

**ROTEIRO DE ATIVIDADES ORIGINAL**  
**2º BIMESTRE DA 2ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO: 2º CICLO – ROMANCE NO NATURALISMO/ ARTIGO**  
**DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA**

**TUTORA: ELAINE ARAÚJO**

**ALUNA: JANETE PEREIRA BASTOS CARDOSO**

**GRUPO 6**

**TEXTO GERADOR 1**

O texto gerador 1 trata-se do fragmento de uma das grandes obras do Naturalismo no Brasil: O cortiço, de Aluísio Azevedo. É uma obra que fixa, com precisão documental e vivacidade descritiva, o cotidiano dos personagens coletivos do Rio de Janeiro em crescimento, marcado pela pobreza, pelas aglomerações urbanas, nas quais trabalho e lazer se confundem, tanto quanto mulatos, negros e imigrantes.

**Capítulo I (fragmento)**

[...]

O Miranda mandou logo levantar o muro.

Nada! aquele demônio era capaz de invadir-lhe a casa até a sala de visitas!

E os quartos do cortiço pararam enfim de encontro ao muro do negociante, formando com a continuação da casa deste um grande quadrilongo, espécie de pátio de quartel, onde podia formar um batalhão.

Noventa e cinco casinhas comportou a imensa estalagem.

Prontas, João Romão mandou levantar na frente, nas vinte braças que separavam a venda do sobrado do Miranda, um grosso muro de dez palmos de altura, coroado de cacos de vidro e fundos de garrafa, e com um grande portão no centro, onde se dependurou uma lanterna de vidraças vermelhas, por cima de uma tabuleta amarela, em que se lia o seguinte, escrito a tinta encarnada e sem ortografia:

"Estalagem de São Romão. Alugam-se casinhas e tinas para lavadeiras".

As casinhas eram alugadas por mês e as tinas por dia; tudo pago adiantado. O preço de cada tina, metendo a água, quinhentos réis; sabão à parte. As moradoras do cortiço tinham preferência e não pagavam nada para lavar.

Graças à abundância da água que lá havia, como em nenhuma outra parte, e graças ao muito espaço de que se dispunha no cortiço para estender a roupa, a concorrência às tinas não se fez esperar; acudiram lavadeiras de todos os pontos da cidade, entre elas algumas vindas de bem longe. E, mal vagava uma das casinhas, ou um quarto, um canto onde coubesse um colchão, surgia uma nuvem de pretendentes a disputá-los.

E aquilo se foi constituindo numa grande lavanderia, agitada e barulhenta, com as suas cercas de varas, as suas hortaliças verdejantes e os seus jardinzinhos de três e quatro palmos, que apareciam como manchas alegres por entre a negrura das limosas tinas transbordantes e o revérbero das claras barracas de algodão cru, armadas sobre os lustrosos bancos de lavar. E os gotejantes jirais, cobertos de roupa molhada, cintilavam ao sol, que nem lagos de metal branco.

E naquela terra encharcada e fumegante, naquela umidade quente e lodosa, começou a minhocar, a esfervilhar, a crescer, um mundo, uma coisa viva, uma geração, que parecia brotar espontânea, ali mesmo, daquele lameiro, e multiplicar-se como larvas no esterco.

AZEVEDO, Aluísio. O cortiço. 3 ed. São Paulo: FTD, 1998.

[TRECHO REMOVIDO]

**ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL**

**QUESTÃO 7**

O romance *O ateneu*, de Raul Pompeia, tematiza as atrocidades cometidas nos bastidores de uma instituição educativa considerada modelar e frequentada pela “fina flor” da sociedade brasileira; retrata a vida de adolescentes em um internato masculino, adolescentes estes que sofrem todo tipo de violência onde predomina a lei do mais forte, a seleção natural.

Trazendo esse assunto para os dias atuais percebemos que o mesmo ainda acontece no ambiente escolar, hoje denominado de *bullying* (marcas de violência na escola)

**Habilidade trabalhada:** Produzir um artigo de divulgação científica, pautando-se nos conhecimentos adquiridos.

A escola pode ser um lugar muito hostil para crianças e adolescentes, não somente pelas notas vermelhas, mas pelas relações interpessoais negativas (intimidação, assédio, humilhação) que ocorrem com colegas e até com professores e

funcionários. Essas relações nocivas dentro da escola são atualmente estudadas pela Psicologia e conhecidas pelo termo inglês *bullying*: quando alguém faz ou diz algo negativo de forma sistemática para ter poder sobre outra pessoa. A partir da leitura do texto gerador 2, reúnam-se em grupo e produzam um texto de divulgação científica cujo tema será: *Bullying*: marcas de violência na escola. Esse texto poderá ser lido pelos demais colegas e por alunos de outros anos de sua escola.

Para ampliar seus conhecimentos sobre o tema, façam pesquisas em livros, jornais, revistas voltadas a assuntos científicos e também na internet.

Para produzir o texto de divulgação científica, sigam estas instruções:

- a) Planejem o texto, tendo sempre em vista o perfil dos leitores.
- b) Iniciem o texto com um parágrafo que coloque em evidência uma tese ou apresente o assunto que será exposto. Em seguida, desenvolvam a tese ou o assunto por meio de “provas”, dando exemplo, fazendo comparações, explicitando relações de causa e efeito, fornecendo dados estatísticos, etc. Se possível apresentem uma conclusão.
- c) Empreguem uma linguagem clara, objetiva e impessoal. Escrevam na variedade padrão da língua e usem verbos predominantemente no presente do indicativo.
- d) Concluído o texto, revisem-no e façam alterações, se necessário.

**RESPOSTA COMENTADA:** A estrutura de um texto de divulgação científica não é rígida, pois depende do assunto e de outros fatores da situação, como: quem produz o texto, para quem, com que finalidade. Apesar disso, normalmente o autor apresenta uma idéia principal ou tese, geralmente um conceito ou um ponto de vista sobre um conceito, e procura fundamentá-lo com “provas” ou evidências, isto é, exemplos, comparações resultados objetivos de experiências, dados estatísticos, relações de causa e efeito, etc.

## **[PUBLICAR]**

### **Palavras-chave: Naturalismo - Artigo de divulgação científica – produção textual**

#### **Registro dos resultados pedagógicos decorrente da implementação do Roteiro de Atividades**

Apesar de alguns alunos não demonstrarem muito interesse durante a aplicação do RA, no geral, o resultado foi positivo, inclusive com sugestão dos alunos para que as aulas fossem sempre com o auxílio do RA, dispensando dessa maneira, o uso do LD. Diante disso, o resultado foi positivo, e devo dizer que, desde que iniciei o curso, observo um melhor rendimento por parte dos meus alunos e, conseqüentemente, o resultado das avaliações também melhorou bastante.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

CEREJA, William Roberto ; MAGALHÃES, Tereza Cochar. *Português Linguagens – Literatura – Produção de Texto Gramática*. Vol. 3 Ensino Médio. Ed. Saraiva. 7ª Ed. Reformulada. São Paulo, 2010.

ABAURRE, Maria Luiza; ABAURRE, Maria Bernadete; PONTARA, Marcela. *Português contexto, interlocução e Sentido*. Vol. 2 . Ed. Moderna. 1ª Ed. São Paulo, 2010.

AMARAL, Emília; PATROCÍNIO, Mauro Ferreira do; LEITE, Ricardo Silva; BARBOSA, Severino Antônio Moreira. *Língua Portuguesa -Novas Palavras*. Vol. 2. Ed. FTD. 1ª Ed. São Paulo, 2010.